

1

VIA-SACRA NO CAMINHO DOS PASTORINHOS



Início o meu itinerário
em nome do Pai
e do Filho
e do Espírito Santo.
Âmen.

O caminho que se desenrola à minha frente leva-me a percorrer os passos do quotidiano simples dos Pastorinhos nos passos da paixão de Cristo. Lúcia, Francisco e Jacinta souberam fazer do seu cenário quotidiano lugar do seguimento fiel de Jesus e os seus dias tornaram-se, por isso, uma *via sacra*, transparência da *via sacra* de Jesus.

Ao fazer este caminho, percorro também os passos dos Pastorinhos, o chão que tantas vezes palmilharam para pastorear os seus rebanhos; passo junto de muitas das pedras e árvores que presenciaram os seus diálogos, as suas orações e a sua adesão à vontade de Deus.

Ao entrar neste espaço, sou convidado/a, por isso, a fazer silêncio, deixando que toda a paisagem envolvente me fale da presença de Deus.

Percorro as estações da via-sacra contemplando o caminho de amor de Jesus, o modo como abraçou o sofrimento, a fragilidade e a morte em fidelidade e aí nos salvou. À luz deste amor redentor, rezo a minha própria vida, as minhas decisões, a minha fragilidade e a fragilidade da humanidade inteira. Deixo-me tomar pela certeza confiante de que em Jesus, qualquer que seja o sofrimento ou situação vividos, ninguém está só.

Deixo que o exemplo e o amor de Jesus me interpelem e me levem mais longe na configuração com Ele, à semelhança dos Pastorinhos.

Se ajudar, posso socorrer-me de alguma proposta de via-sacra para melhor meditar os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus (posso usar, por exemplo, o *Guia do Peregrino*, do Santuário de Fátima).



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



ITINERÁRIO
DO PEREGRINO
VALINHOS
E ALJUSTREL
2020-2023

PT

ITINERÁRIO DO PEREGRINO VALINHOS E ALJUSTREL

2020-2023

COMO MARIA, PORTADORES DA ALEGRIA E DO AMOR

ITINERÁRIO DO PEREGRINO 2020-2023

ESTAÇÕES DO PERCURSO

- 1 VIA-SACRA NO CAMINHO DOS PASTORINHOS
- 2 LOCA DO CABEÇO E MONUMENTO DOS VALINHOS
- 3 POÇO DO ARNEIRO
- 4 CASA DE SÃO FRANCISCO E DE SANTA JACINTA



2 LOCA DO CABEÇO E MONUMENTO DOS VALINHOS



Caminho para a **Loça do Cabeço**. Preparo-me interiormente para chegar a esse lugar íntimo, o coração dos Valinhos, onde o Anjo apareceu pela primeira vez às três crianças para lhes ensinar o caminho da paz, o caminho do coração até ao coração do próprio Deus, por meio da oração. Mais tarde, o Anjo apareceu aí uma terceira vez, dando-lhes a comungar o Corpo e Sangue de Jesus.

Faço alguns minutos de profundo silêncio. Contemplo a intimidade deste lugar e, como os Pastorinhos, deixo que Deus me conduza a unir o meu coração ao seu. Sou convidado/a a dar-lhe o centro da minha vida, a adorá-lo com toda a criação e a deixar que cresça em mim o desejo de crer, adorar, esperar e amar cada vez mais.

Estendo o meu coração e a minha prece a todos os que conheço e a toda a humanidade, pedindo a Deus que os envolva também no seu infinito amor.

Posso fazê-lo usando as palavras que o próprio Anjo ensinou aos Pastorinhos:

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos, peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.

Dirijo-me agora para Aljustrel, para a casa de Lúcia. Pelo caminho, paro um instante junto ao **Monumento dos Valinhos**. Ele sinaliza a quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos (19 de agosto), um encontro surpreendente que refortaleceu o amor, a fé e a esperança dos três na fidelidade de Deus, que se fez presente por meio de Maria.

Confio a Maria o meu caminho de fé, esperança e amor e peço-lhe que me acompanhe e fortaleça.

3 POÇO DO ARNEIRO



Já em Aljustrel, passo junto da casa em que viveu Lúcia de Jesus. Aqui recebeu a fé cristã, juntamente com a ternura e as carícias de filha mais nova. Também entre estas paredes humildes experimentou a aridez da rejeição e do desprezo da sua família, que, na sua modéstia, não acreditava ser possível que Nossa Senhora lhe tivesse aparecido.

Ao fundo do quintal, encontra-se o poço onde Lúcia, Francisco e Jacinta se juntavam para partilhar as brincadeiras. Para aqui fugia Lúcia muitas vezes para chorar. Foi também aqui que, pela segunda vez, apareceu o Anjo da Paz.

Num momento de silêncio, escuto dirigido a mim o seu anúncio:

Os Corações Santíssimos de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. De tudo que puderdes, ofereci a Deus sacrifício em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e súplica pela conversão dos pecadores. Atraí assim, sobre a vossa Pátria, a paz. Sobretudo, aceitai e suportai, com submissão, o sofrimento.

Deus olha-me com misericórdia e deseja fazer da minha vida lugar e instrumento da sua misericórdia e da sua paz para o mundo. Como as crianças, disponho-me interiormente a aceitar este desígnio e a oferecer a Deus todas as minhas forças, todo o meu tempo, todo o meu coração e, com ele, tudo o que a vida me traz e me vier a trazer, como sacrifício de amor e caminho para a paz.

Trago à mente e à oração o que quero oferecer ao Senhor e faço brevemente um ato de oferecimento:

*Ó Jesus,
é por vosso amor
e pela conversão dos pecadores.*

4 CASA DE SÃO FRANCISCO E DE SANTA JACINTA



Nesta casa nasceram Francisco e Jacinta. Acolheram, cada um a seu modo, o infinito amor de Deus e, comprometidos com esse amor, fizeram dos seus dias uma missão. Também a doença e a morte, viveram-nas como oportunidade para o dom de si e para levar aos outros o amor infinito de Deus.

No quarto imediatamente à esquerda posso visitar o lugar onde Francisco passou os seus últimos dias. Da janela era visitado por muitas pessoas. Francisco respondia com poucas palavras ou mantinha-se muitas vezes em silêncio, mas junto deste menino as pessoas sentiam a suavidade e ternura da presença de Deus e comentavam: «Parece que se sente, ao entrar no quarto do Francisco, o que sentimos ao entrar na Igreja».

Sou convidado/a a rezar aqui um Pai-Nosso, pedindo, por intercessão de São Francisco Marto, a graça de me abrir como ele ao amor de Deus e de ser, como ele, reflexo silencioso desse amor.

No quarto em frente, esteve Jacinta antes de ir para o Hospital de Ourém e, depois, de Dona Estefânia, onde viria a falecer. Aqui, ofereceu muitos sacrifícios pelo Papa e pela conversão dos pecadores. Neste quarto, em confiança a Lúcia, disse «Tenho muita sede, mas não quero beber; ofereço a Jesus pelos pecadores» e, noutra ocasião, «Já fizeste hoje muitos sacrifícios? Eu fiz muitos. Minha mãe foi-se embora e eu quis ir muitas vezes visitar o Francisco e não fui».

Sou convidado/a a rezar aqui uma Ave-Maria, pedindo, por intercessão de Santa Jacinta Marto, um coração generoso para me dar sem medida pelos outros, à semelhança de Cristo.

Ao terminar este itinerário, agradeço a Deus tudo o que me deu a experimentar, a descobrir e a conhecer e peço-lhe que faça de mim lugar da sua morada e instrumento da sua paz.